



um percurso de educação para a paz

- 2 Editorial
- 3 O projeto
- 5 Metodologia 6x1
- 7 Eventos Internacionais
- 8 Dado da paz
- 9 A vida do Dado no mundo
- 13 Boas práticas
- 18 Difusão 2017-2018
- 19 Regra de Ouro
- 22 Propostas de ações
- 25 O grande Dado





“... Quero falar da paz.
É indispensável falar dela, insistir em falar,
sobretudo numa realidade como a nossa...”¹

David Grossman

Caros todos do *Living Peace International*,

É verdade: queremos falar de paz, queremos viver a paz e pela paz!!

Parece que o mundo ao nosso redor está mudando: surgem mais situações de dureza e de indiferença nas quais parece que se cancela o vulto da pessoa; palavras que podem induzir a aceitar o medo e a guerra como instrumentos inevitáveis de justiça e de vingança.

Talvez, crer e empenhar-se hoje por um mundo de paz, possa evocar a imagem de alguém que caminha “com uma vela na mão no meio de uma tempestade violenta.”

Talvez sim... mas também pode tratar-se de uma história completamente diferente ... como aquela que T. Terzani re-propõe, depois daquele 11 de setembro, com o título “São Francisco e o Sultão”.

“Era 1219 em meio às cruzadas. O interesse de Francisco era pelos ‘outros’, por aqueles contra quem os cruzados combatiam. Fez de tudo para encontrá-los. Tentou a primeira vez, mas a embarcação na qual viajava naufragou e ele por pouco se salvou. Tentou uma segunda vez, mas adoeceu durante a viagem e regressou antes mesmo de chegar. Finalmente, (...) vindo as vítimas de uma batalha terrível durante a quinta cruzada, Francisco ficou transtornado, ultrapassou as linhas do fronte. Foi capturado, acorrentado e levado perante o Sultão. (...) Certamente foi um encontro muito particular porque, depois de conversarem, pelo que parece ter sido noite adentro, o Sultão deixou que Francisco voltasse, ileso, ao acampamento dos cruzados. Acho graça ao pensar que um tenha explicado ao outro as suas razões, (...) e que, no final, chegaram a um consenso sobre a mensagem que o pobre de Assis repetia onde quer que fosse: “Ama o teu próximo como a ti mesmo”.²

Este ano, queremos recomeçar com determinação, exatamente a partir deste *amar como a si próprios*, da “**Regra de Ouro**”, única lei válida para todos, porque sintetiza os códigos universais de ética: “**faça aos outros o que gostaria que fosse feito a você**”.

Desejamos que, ao redescobri-la e colocá-la em prática, se torne a “medida” de cada gesto, ação e pensamento nosso, dando novo impulso a tudo que já vivemos nestes anos: o **dado da paz** e o **time out**, juntamente com as

mais variadas propostas que continuamente e sempre mais enriquecem o nosso percurso juntos.

Por isso, reservou-se um espaço de aprofundamento da “Regra de Ouro” no Guia deste ano, com ideias para reflexão e propostas de atividades que podem ser implementadas aos poucos, **incorporando as sugestões que cada um deseja dar a partir de sua prática**. Como sempre, no *Guia Living Peace* também se encontram os conteúdos tradicionais do

caminho proposto, enriquecidos com algumas narrativas inéditas de experiências, uma pequena amostra, dentre as inúmeras, feitas em várias partes do mundo.

E para concluir, é praticando a Regra de Ouro nos ambientes onde vivemos, que aprenderemos a **construir o diálogo “da vida”**, o mais autenticamente humano, aquele que nos ajudará a crescer sempre mais como verdadeiros construtores de paz, e a oferecer, juntos, a nossa contribuição de paz.

Um feliz *Living Peace* a todos!! 🌱

1 Discurso pronunciado pelo escritor israelita em 10 de outubro de 2010 na Feira do livro em Frankfurt, em ocasião da entrega do “Prêmio da paz” da Associação dos editores e dos livros alemães.

2 Carta publicada no jornal italiano Corriere della Sera em 8 de outubro de 2001.

Living Peace International

O Projeto Living Peace International é um percurso de educação para a paz.

Baseia-se no jogo do **DADO DA PAZ** em cujas faces não existem números, mas sim frases que ajudam a construir relacionamentos de paz entre todos. Este dado é inspirado nos pontos da **"arte de amar"** que Chiara Lubich [1920-2008] ¹ havia proposto, sob forma de um dado, às crianças do **Movimento dos Focolares**.



1. Ser o primeiro a amar
2. Amar a todos
3. Amar o outro
4. Escutar o outro
5. Perdoar uns aos outros
6. Amar uns aos outros

Levando-se em consideração que cada realidade, assim como a cultura, a religião e a idade dos participantes são diferentes, o modelo do Dado proposto poderá ser modificado e adaptado, **desde que impulse sempre a viver concretamente a paz**.

Em geral, o Dado é lançado todos os dias ou com outra frequência, a critério dos participantes: cada um, grande ou pequeno que seja, empenha-se a ser protagonista colocando em prática a frase. A seguir, uma vez por semana ou quando for julgado oportuno, as crianças/jovens e os educadores são convidados a partilhar as próprias experiências de construção da paz. Uma outra alternativa é solicitar aos participantes que as escrevam num **Diário da Paz** ou então que organizem um **Mural das Experiências** no corredor da escola/associação ou de tantas outras formas que a criatividade sugerir.



Este percurso também propõe o **"TIME-OUT"**: todos os dias, ao meio dia, nos mais variados fusos horários, os participantes são convidados a fazer um minuto de silêncio, oração ou reflexão pela paz.

Até hoje, mais de 1000 escolas e grupos estiveram envolvidos no projeto e mais de 600 mil crianças, adolescentes e jovens ao redor do mundo foram alcançados pelas suas iniciativas.

Living Peace trabalha no sentido de reforçar as colaborações e cooperar com tantas outras iniciativas existentes no mundo para a construção de uma "rede" de paz que abrace toda a terra. De fato, Living Peace pode ser considerado uma plataforma: são mais de 60 as organizações internacionais em sinergia com o projeto, compartilhando iniciativas e ações de paz que são propostas às respectivas redes.

¹ Fundadora, em 1943, do Movimento dos Focolares, movimento leigo nascido na igreja católica e que tem como objetivo contribuir à realização da fraternidade universal.

Objetivos

Living Peace tem como objetivo fazer crescer, o máximo possível, o empenho em viver a paz e pela paz nos diversos ambientes de aprendizagem e de vida.

Objetivos específicos

- Desenvolver uma boa prática pedagógica que possa ser utilizada em diferentes lugares e contextos;
- Desenvolver as competências de cidadania ativa e democrática, através da valorização de uma educação intercultural e para a paz;
- Ampliar a consciência dos próprios direitos e deveres;
- desenvolver o respeito às diferenças e o diálogo entre as culturas;
- Ampliar a capacidade de trabalhar em grupo, planejar e agir juntos;
- Potencializar as habilidades criativas e melhorar a aprendizagem;
- Melhorar as relações entre educadores e educandos e adquirir comportamentos pró-sociais.

O PROJETO de Educação para Paz, LIVING PEACE teve origem no Egito, em 2011, a partir da atuação do professor Carlos Palma, uruguaio, vivendo, porém, no Meio Oriente há mais de 25 anos o drama das contínuas guerras e conflitos. Diante dessa situação, se perguntou como poderia dar uma contribuição concreta para uma Cultura de Paz.

Assim, propôs aos seus alunos de iniciar o dia jogando o “Dado da Paz” e ao meio dia, de fazer o “Time-out”. Em pouco tempo, o clima daquela classe se transformou: as crianças se ajudam reciprocamente, com uma atenção aos mais frágeis. Os professores não fazem mais distinção entre os alunos e pedem desculpas quando cometem algum deslize durante a aula. O clima favorável provoca, inclusive, uma melhora na aprendizagem de todos. Em pouco tempo, a escola toda adota a prática do “Dado da Paz” e do “Time-out”. Sessenta grandes dados e um forte desejo de mudar o jeito de educar e de dialogar haviam literalmente transformado a escola.

Desde então, “Living Peace” tem se desenvolvido e continua expandindo-se cada vez mais, graças à criatividade de todos aqueles que, aderindo, tornam-se protagonistas.

Destinatários

O projeto destina-se de modo particular ao mundo da escola e grupos juvenis, mas é aplicado também em outras expressões da sociedade (grupos artísticos, hospitais, organizações não governamentais, empresas, cárceres, seminários, etc...) de diferentes culturas e religiões, nos 5 continentes.



METODOLOGIA DO 6X1

6x1 – Seis etapas por um objetivo: uma proposta adaptada pelo Movimento Juvenil pela Unidade a partir da metodologia da Aprendizagem-Serviço.

O “6x1” desenvolve a capacidade de olhar para o próprio contexto e nele incidir positivamente através de 6 etapas: Observar, Pensar, Envolver, Agir, Avaliar e Celebrar. 🌱



Uma metodologia

SEIS ETAPAS POR UM OBJETIVO

OBSERVAR ▪ **PENSAR** ▪ **ENVOLVER** ▪ **AGIR** ▪ **AVALIAR** ▪ **CELEBRAR**

A paz pode parecer um ideal distante e inatingível. Podemos até nos desencorajar, pois não vemos os resultados de nossas ações.

6x1 é uma proposta adaptada pelo Movimento Juvenil pela Unidade a partir da metodologia de Aprendizagem-Serviço. Visa ajudar os grupos juvenis a planejar ações pela Paz de forma eficaz e participativa.

Seguindo os seus passos, o grupo desenvolverá gradualmente uma “visão sistêmica” da realidade na qual deseja intervir, permitindo individualizar qual a sua contribuição específica para uma mudança da realidade...



OBSERVAR

Nos aproximamos da realidade local:

caminhamos, observamos, escutamos e nos tornamos conscientes dos problemas existentes no nosso bairro e/ou cidade.



PENSAR

Escolhemos, de forma participativa, o problema

sobre o qual intervir com um projeto, avaliando a sua urgência, gravidade e provável evolução.



ENVOLVER

Suscitamos a participação; trabalhamos em um projeto comum, junto com outras classes, grupos, escolas, contribuindo para resolver a necessidade ou problema identificado.



AGIR

Elaboramos um plano de ação com objetivos, atividades, responsabilidades, cronograma e resultados esperados. E...ao trabalho!!!!



AVALIAR

Avaliamos o projeto:

Alcançamos os objetivos propostos?
Qual foi o impacto do projeto?
Conseguimos trabalhar juntos?
Em que e como podemos melhorar?



CELEBRAR

Nos reencontramos para um momento de festa com toda a comunidade. Compartilhamos a alegria pelos resultados alcançados. Reconhecemos a contribuição de cada participante durante o percurso feito.

Também na praia é possível viver as 6 etapas por 1 objetivo?

Vamos descobrir juntos, seguindo a aventura de 2 amigas da cidade litorânea de Playa Union, na Argentina!

1ª etapa: OBSERVAR

Um dia, passeando na praia vimos tanto lixo: vidro, plástico, papel de todo tipo e muitas outras coisas...

2ª etapa: PENSAR

Nos perguntamos: por que não fazemos algo?

3ª etapa: ENVOLVER

Fizemos um vídeo que compartilhamos por whatsapp mostrando tudo aquilo que encontramos na praia e que nos causou desconforto.

Envolvemos também alguns adultos que quiseram apoiar a nossa iniciativa de sensibilização e ação concreta de limpeza da praia.

4ª etapa: AGIR

Foi então que começou a corrida: escolher um lema, fazer os desenhos, preparar panfletos para serem distribuídos em vários lugares, pensar em como fazer a difusão...

Fomos entrevistadas em uma rádio local para lançar o convite e tornar pública essa nossa iniciativa. Nos disseram que nos saímos bem nas respostas às várias perguntas do entrevistador!!!

A revista Cidade Nova argentina também quis fazer uma entrevista conosco por telefone.

Não podia faltar a imprensa local que publicou um artigo!

Chegou o grande dia e, numa manhã de sol, éramos cerca 40 pessoas: sacos de lixo, luvas, mãos e corações foram os nossos instrumentos de trabalho. Antes de começar a ação, apresentamos o Dado da Paz para dar-lhe um sentido mais profundo.

E logo iniciamos!!!! Recolhemos muito lixo e as pessoas que nos viam, agradeciam e ajudavam.

5ª etapa: AVALIAR

No final, todos nós experimentamos uma grande alegria por essa ação comunitária!

6ª etapa: CELEBRAR

Com uma foto coletiva, celebramos o sucesso dessa iniciativa que obteve o apoio de adultos, jovens e crianças! 🌱



Eventos internacionais



Run4Unity, corrida pela unidade, uma atividade anual que se realiza em centenas de cidades dos 5 continentes, uma iniciativa do Movimento Juvenil pela Unidade, um dos promotores do Living Peace.

Milhares de adolescentes de diferentes culturas e religiões correm juntos para testemunhar o seu empenho pela paz e promover um instrumento para alcançá-la: a Regra de ouro.

No primeiro domingo de maio, **das 11:00h às 12:00h, nos vários fusos horários, organizam atividades** esportivas, sociais, culturais, envolvendo também crianças, jovens e adultos, para estender simbolicamente sobre o mundo, um arco-íris de paz

As escolas e os grupos de Living Peace são convidados a participarem e serem protagonistas desta corrida mundial pela paz que liga os pontos mais distantes do planeta.

Para maiores informações e inscrições: www.run4unity.net



Milonga

Mil ONG's em Ação



Milonga é uma plataforma de voluntariado. **Os jovens de Living Peace, entre 21 e 35 anos**, estão convidados a aderir a esta oportunidade de realizar um voluntariado fraterno, intercultural e de qualidade, a ser desenvolvido em sinergia com o trabalho das ONG's que atuam nas diversas periferias do planeta.

Trata-se de um voluntariado que conta com um acompanhamento em todas as fases: preparação, desenvolvimento e pós experiência. É o espírito da fraternidade a motivar o encontro com as várias comunidades em situação de vulnerabilidade para fazer uma experiência de comunhão e

diálogo intercultural. Atualmente, as Organizações que fazem parte do programa estão presentes sobretudo na América Latina, mas outras, de várias partes do mundo, estão se integrando na plataforma. **Para maiores informações**, acesse a plataforma Milonga através do link: www.milongaproject.org

Para fazer uma experiência de voluntariado, acesse <http://www.milongaproject.org/pt-br/inscreva-se/>

Confeccione
o seu

DADO DA PAZ

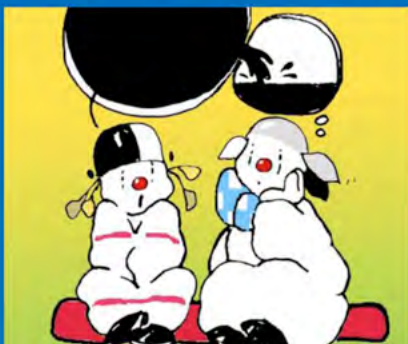


AMAR UNS AOS OUTROS



PERDOAR UNS AOS OUTROS

SER O PRIMEIRO A AMAR



ESCUTAR O OUTRO

AMAR O OUTRO



AMAR A TODOS



Vida do Dado no mundo

Tenho um temperamento impulsivo. **Antes de conhecer a Arte de Amar**, expressa pelas seis frases do Dado, não conseguia ficar parado durante as aulas, nem fazia minhas lições completas. Devido a minha bagunça nas aulas, sempre eu era mandado para a diretoria da escola. Só pensava em mim, olhava só para minha vida, não me importava com os outros, se alguém me pedisse ajuda, eu não ajudava, mas se me pagasse, eu ajudava. Em casa, eu respondia minha mãe e também ao meu pai, sem o mínimo respeito, por qualquer coisa que eu não gostasse, xingando-os. Olhava as meninas com discriminação, se não tinha uma boa aparência, desprezava e se fosse bonita desejava seduzi-la. Também com as pessoas adultas levava em conta suas aparências. **Depois que conheci o Dado com suas seis frases, percebi que minha vida vem mudando à medida que o tempo passa e que coloco em prática essa nova arte.** João, 11 anos.



AMAR O OUTRO

VIVER A REGRA DE OURO:

"faça aos outros o que gostaria que fizessem a você. Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você.



Um dia de tarde, eu estava (...) jogando bola com vários meninos de 13 a 15 anos. Daí um menino pequeno queria jogar, mas os outros não deixavam.(...) Mas, eu coloquei ele no meu time porque senão ninguém deixaria ele jogar. Quando ele jogou no meu time todos ficaram admirados e nós ganhamos. E com isso me lembrei do Dado da Paz - Amar ao outro. Alisson – 14 anos.

(...) meu pai e eu estávamos dentro do ônibus e entrou uma senhora idosa. Eu dei o meu lugar para ela porque eu me lembrei de uma das frases do Dado. Ela me agradeceu e eu fiquei contente. Quando fomos descer do ônibus, ela também estava para descer, só que tinha quatro sacolas até pesadas e eu fui ajudá-la pegando aquelas sacolas. Ela novamente me agradeceu e eu experimentei uma grande alegria por ter amado. Clara, 12 anos.



Fui à cantina e comprei um sanduiche e outros produtos. Quando recebi o que havia comprado, percebi que o sanduiche não tinha sido cobrado, eu havia pago somente pelos outros produtos. Após um momento de reflexão decidi voltar lá e pagar também o sanduiche. O vendedor me agradeceu muito! Mateo, 14 anos.



AMAR A TODOS

Amar todas as pessoas, sem excluir ninguém.

Cuidar do meio ambiente.



Estou tentando estabelecer um diálogo com um colega do colégio que não é da minha classe. Ele me parece muito só. Então, me interessei em saber o que estava acontecendo, mas ele não me respondeu. Desde esse dia estou pensando em como ajudá-lo para que não se sinta tão só. Além disso, estou tentando incluir no meu grupo de amigas uma colega da classe que é muito tímida. Mesmo se algumas das minhas amigas não gostam muito da ideia, eu continuo tentando incluí-la para que possa desfrutar da mesma amizade que temos entre nós. – Alma, 14 anos.

Um dia encontrei uma menina chorando porque o seu brinquedo tinha caído no bueiro da calçada. Eu não conhecia a menina, mas me lembrei da frase do dado “amar a todos” e peguei o brinquedo para ela, que ficou muito feliz. Pedro, 10 anos.

Amar a todos significa respeitar, escutar e compreender. Na minha classe chegou um aluno do Mali (África) e ele fala francês, portanto não é muito fácil falar com ele. Pouco a pouco, porém, com a ajuda da professora começamos a conhecê-lo melhor. Mesmo se ele vem de um país diferente, é justo que o acolhamos como todos os outros. No início foi um pouco difícil mas agora ele está mais ligado a todos nós e conseguimos nos comunicar um pouco com ele, fazendo com que nos conte algumas coisas do seu país. Portanto, para amar a todos é necessário saber escutar e escutando conseguimos entender os sentimentos e as emoções dos outros. Somos nós que devemos fazer um passo em sua direção, fazendo com que se sinta integrado, escutando-o (...). Classe do 6º ano.



ESCUTAR O OUTRO

Escutar com atenção quem está falando comigo (meus pais, irmãos, os professores, os colegas, amigos...

Uma colega de classe estava chorando, sozinha. Então, em vez de sair para o recreio, fiquei com ela. Ana, 11 anos.

Decidi viver a frase do dado com minha avó em casa. Deixei de lado minhas coisas e fui ficar com ela um momento. Contamos piadas, experiências pessoais, etc... Enquanto falávamos pude notar o quanto seu semblante se modificou, transparecendo felicidade. Estava apenas precisando de alguém para animá-la! Cristian, 13 anos.

Procurei viver o Dado da Paz com um amigo que tenho e que não estava nada bem por causa de uns problemas pelos quais estava passando. Escutei-o durante toda a semana durante muitas horas. Ajudei-o como pude e ele me agradeceu muito por escutá-lo. Celeste, 13 anos.



SER O PRIMEIRO A AMAR

Tomar a iniciativa, Ser sempre protagonista no amor, sem esperar do outro a mesma atitude.

Na minha classe fizemos um trabalho de arte com figuras de anjos. Tínhamos que formar uma flor com eles e nesse momento percebi que uma das minhas colegas estava encontrando muita dificuldade, então me aproximei dela para ajudá-la. **Lúcia, 11 anos.**

Uma tarde, chegando em casa depois de um dia empenhativo na escola, vi que minha mãe estava cansada e refleti no que poderia fazer para ajudá-la. Então pensei em lavar a louça. Quando lhe disse que iria fazer isso, me agradeceu e assim ela pode fazer as suas coisas. Quando terminei de lavar os pratos, percebi como era cansativo para mim e, portanto, para ela que fazia isso todos os



dias. Eu me coloquei no seu lugar e assim me dei conta do quanto era cansativo para ela chegar em casa depois de um dia de trabalho e ter que continuar fazendo as coisas em casa. **Lucas, 13 anos.**



PERDOAR UNS AOS OUTROS

Eu me comprometo a construir e manter a paz, a perdoar as ofensas que recebo, sem esperar nada em troca.

A professora pediu que levássemos os o dado da paz que fizemos sexta-feira na sala e que jogássemos com nossos familiares. Então eu e minha mãe o jogamos e a frase foi: perdoar uns aos outros. Eu fazia dias que estava brava com ela por ter chamado minha atenção, então refleti sobre a frase e fui pedir-lhe perdão. Agora estamos felizes. **Maria, 12 anos.**

Como a professora pediu, fiz juntamente com minha mãe (lançar o Dado). Para mim, a face do dado caiu: Amar uns aos outros. O lado do dado da minha mãe, foi perdoar uns aos outros. No outro dia me contou que no trabalho dela tem uma colega que não a tratava bem. Nesse dia, ela chegou pra minha mãe e disse "faça o seu trabalho direito", sendo que ela faz tudo bem feito. De imediato ela respondeu à colega, porém, após algum tempo ela lembrou da frase e pediu desculpas a ela. Agora estão se falando normalmente. **Joana, 13 anos.**



Um colega vivia sempre discutindo comigo e me colocava apelidos que eu não gostava. Para viver a Arte de Amar, passei a perdoar as ofensas e ele, depois, se tornou meu amigo. **Pedro, 11 anos.**



AMAR UNS AOS OUTROS

Ser amigos e acolher uns aos outros como somos; estar prontos a recomeçar cada vez que rompemos uma amizade.

Um dia eu estava com um pirulito, quando um menino que é meu vizinho viu e ficou olhando. Quando eu percebi que ele estava olhando, dei o pirulito para ele. Depois ele me agradeceu e agora sempre que ele tem alguma coisa ele oferece para mim. Eu fiz isso porque me lembrei da frase “amar a todos” e fiquei muito alegre porque amei. Antonio, 9 anos.

Na quinta feira, durante a aula de educação física nos ajudamos uns aos outros para fazer as cambalhotas. Alguns colegas da turma não conseguiam fazê-la sozinhos. Assim, com tanto amor, os colegas que conseguiam ensinaram a eles como poderiam fazer. Estávamos todos felizes e aplaudimos cada cambalhota feita. Nos amamos reciprocamente – Alunos da Classe 3B. 🌱



Boas Práticas

A seguir, partilhamos algumas boas práticas que podem inspirar o nosso trabalho para a paz. Obrigado a quem nos fez esse dom! Com certeza você também tem boas práticas no trabalho pela paz que gostaria de compartilhar e assim enriquecer a rede Living Peace espalhada pelo mundo.

O que está esperando? Envie-nos suas contribuições a info@livingpeaceinternational.org



Letramento

ELEMENTO PROVOCADOR: Trabalhar a letra A.

PROTAGONISTAS: Professora e alunos do Ensino Infantil do Centro Educacional Santa Clara.

DESENVOLVIMENTO: Com a frase **ser o primeiro a amar** foi trabalhado o conteúdo do dia além do amor e repetido pelos colegas.

RESULTADO: foi gratificante!

Rosineide, professora educação infantil

Arte e Cooperação

ELEMENTO PROVOCADOR: participar da Mostra Internacional de Elephants for Peace.

PROTAGONISTAS: professora e alunos da educação infantil do IC Giovanni Paolo II.

DESENVOLVIMENTO

- Seguindo as indicações dos alunos, a professora desenhou o contorno do elefante .
- Foi colocado um fundo musical, nesse caso, as "4 estações" de Vivaldi.
- Os alunos foram divididos em pequenos grupos de 5 e a turno pintavam o elefante, cada um escolhendo livremente a sua cor. Depois de um tempo, quando a professora dava um sinal, cada criança entregava o seu pincel a um colega que esperava a sua vez observando as crianças que estavam pintando.

RESULTADO

- Estimulou a criatividade, a paciência e a vivência da Regra de Ouro.
- A obra de arte foi enviada à Mostra Internacional de Elephants for Peace, que recebeu a visita de cerca de 350 pessoas.

Angela, professora de educação infantil



Um minuto pela Paz

ELEMENTO PROVOCADOR: Festejos dos 36 anos do Colégio Casucha.

PROTAGONISTAS: Comunidade Escolar.

DESENVOLVIMENTO

- Adesão ao Living Peace, como ponto alto dos festejos
- Lançamento do Time-out para toda a escola.
- A partir desse dia, ao toque de sinal ao meio dia, todos os funcionários, alunos e professores param o que estiverem fazendo para o Time-out.

RESULTADO: maior sensibilidade ao tema e à vivência da paz na comunidade escolar.

Aurea Chagas, Colégio Casucha



Solidariedade e Protagonismo

ELEMENTO PROVOCADOR: Convocação do Papa Francisco para um dia de Jejum e Oração pela Paz.

PROTAGONISTAS: alunos do Ensino Médio do Colégio Juan XXIII, que já vinham colaborando com o Living Peace e que se intitularam, **voluntários de Living Peace.**

ATIVIDADE: jejum solidário, proposto a todos os alunos e que poderia ser realizado de duas maneiras:

1. Doar o valor que teria gasto com o lanche.
2. Doar o que trouxe para o lanche, desde que não fosse perecível.

DESENVOLVIMENTO

Os voluntários de Living Peace assumiram toda a organização:

- Passaram pelas salas de aula apresentando a proposta a todos os alunos.
- Durante a hora do recreio organizaram as diferentes contribuições.
- Propuseram a ampliação da iniciativa a outros dias para dar oportunidade de participação aos alunos que haviam esquecido.

RESULTADO

- As doações em dinheiro alcançaram € 80.
- Foram recolhidas quase quatro caixas de alimentos para o café da manhã.

IMPACTO

- Ida para fazer a doação a uma paróquia em um bairro de Granada onde vivem famílias em situação de vulnerabilidade socio-econômica, com a intenção de continuar fazendo atividades com as crianças daquele bairro.
- Extensão da atividade do jejum solidário para todas as sextas-feiras da quaresma (um período especial na religião católica).

Lola, coordenadora Living Peace Colégio Juan XXIII

Uma caixinha bem especial

ELEMENTO PROVOCADOR: Dificuldade dos alunos em contarem oralmente suas ações de paz.

PROTAGONISTAS: Professora e alunos do quinto ano da Escola Adolfo Brol.

DESENVOLVIMENTO

- Confeção de uma caixa que foi colocada na sala de aula.
- Uma vez por semana, os alunos são convidados a escreverem os atos de paz que fizeram durante a semana, na escola, em casa, na rua com os colegas...
- Na sexta-feira se abre a caixinha e o aluno que quiser, lê a sua experiência para toda a turma. As demais são lidas pela professora.
- Uma variante introduzida pela professora depois de algumas semanas foi solicitar aos alunos que em vez das experiências, colocassem na caixinha um propósito que gostariam de assumir, em vista de serem protagonistas da paz, algo de bom que eles gostariam de realizar durante aquela semana.
- Numa outra semana, a professora pediu para que os alunos pensassem em uma pessoa próxima, da família ou vizinhança, com a qual estão em conflito constante, mas com a qual gostariam de estabelecer uma relação mais harmoniosa. Pediu que pensassem e escrevessem também o que cada um iria fazer para que essa mudança acontecesse.
- Em um outro dia da semana, a caixinha é aberta e cada um livremente pode contar sua experiência e como conseguiu e/ou quais dificuldades encontrou para realizar seus propósitos.

RESULTADO

- Melhoria das relações interpessoais e contribuição no desenvolvimento da escrita.
- Seriedade e sinceridade dos alunos ao escreverem suas experiências ou colocarem seus propósitos/desejos de bem.
- Empolgação com a atividade: na primeira semana os alunos quiseram que a leitura das experiências se fizesse logo, sem esperar a sexta-feira, pois estavam empolgados com a atividade.
- Possibilitar à professora um maior conhecimento dos alunos e de situações pessoais ou de sala de aula que antes nunca tinham sido expressas. Por exemplo, dois alunos colocaram que gostariam que naquela semana pudessem *fazer as pazes com o inimigo que tinham na sala de aula*.
- Despertar nas crianças/adolescentes um auto conhecimento e reflexão sobre seus atos numa perspectiva positiva, percebendo-se desejosos de realizar o bem.
- Valorização e celebração do positivo: um aluno cujo pai trabalha em uma padaria disse espontaneamente que iria trazer um bolo no dia que a caixinha seria aberta para a leitura dos propósitos, sinalizando assim o quanto era solene aquele momento.

IMPACTO: Essas e outras ações em prol de uma cultura de paz na sala de aula tem transformado o clima da classe, facilitado a aprendizagem e suscitado interesse de outros profissionais, da direção e da coordenação para a apresentação do Projeto para toda a comunidade escolar.

Rosamária Correia,
professora do ensino fundamental



Viver a Paz, um direito e... um dever!

ELEMENTO PROVOCADOR: Constatação de alta taxa de violência em alguns bairros da cidade.

PROTAGONISTAS: Jovens do Movimento dos Focolares, seus amigos, alguns adultos e membros do Living Peace.

ATIVIDADE: Levar o Dado da Paz em diferentes bairros da cidade, cuja população é marginalizada.

DESENVOLVIMENTO

- Estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais, nesse caso a Defensoria dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, o Comitê Interreligioso pela Paz e associações de bairros desejosos de desenvolver ações em prol de uma educação social efetiva.
- Preparação dos jogos e apresentações teatrais.
- Ida a Escolas ou Ong's para realização de uma tarde de atividades com o Dado da Paz.

RESULTADO

- Foram realizadas as atividades em 6 bairros, alcançando 750 crianças.
- Crianças mais conscientes dos seus direitos e deveres.
- Momento em que crianças impactadas pela violência puderam "experimentar a paz": uma professora ficou impressionada como um de seus alunos que briga constantemente com seus colegas em classe, da hora que chega à hora que vai embora, participou das atividades de forma tranquila, contente, integrando-se com os demais. A mãe dessa



criança está constantemente drogada e o pai está sempre armado... Um resultado que pode ser comparado a uma gota no mar das necessidades, porém uma gota... como escreveu o coordenador de Living Peace da Argentina.

- Inauguração do Grande Dado no Parque das Nações da cidade, com a presença de autoridades civis e religiosas de diferentes credos.

IMPACTO

- Reconhecimento público por parte da *Defensoría de Niñas, Niños y Adolescente* pelo Projeto "Dado da Paz".
- O Projeto "Dado de la Paz" foi declarado de interesse cultural pela Câmara de Vereadores da Cidade, em 23 de agosto de 2017.
- Continuidade da ação.

Gabriel Pesson, coordenador Living Peace Argentina



Fraternidade e inclusão

ELEMENTO PROVOCADOR: Insatisfação pela existência de pessoas excluídas e moradores de rua na cidade.

PROTAGONISTAS: Movimento Juvenil pela Unidade e membros do Living Peace.

ATIVIDADE: Ação em prol dos moradores de rua, promovendo a igualdade e a paz.

DESENVOLVIMENTO:

- O primeiro passo foi ir ao encontro dessas pessoas onde estavam: pelas ruas e em casas de apoio; aproximar-se para escutar suas histórias, conviver... tudo isso permitiu adquirir sua confiança.
- Com um relacionamento construído, o convite para um dia de festa foi bem aceito.
- Foram contactadas pessoas da comunidade e comerciantes para conseguir doações várias: gêneros alimentícios, roupas, produtos de higiene pessoal, entre outros...
- Para o dia da festa foi preparado um bazar, um almoço com músicas e dinâmicas de valorização, como por exemplo a pintura de mandalas e o lançamento do Dado da Paz.

RESULTADOS

- Envolvimento e união por um objetivo comum de pessoas de culturas, religiões e condições financeiras diversas, através de doações materiais e/ou de sua disponibilidade para ajudar no dia da festa.
- No dia do evento, boa participação e envolvimento de todos os convidados, exprimindo alegria.
- Solicitação por parte dos convidados para que momentos como esses se repitam.

IMPACTO:

- Um jovem, sentindo-se amado, expressou a vontade de libertar-se das drogas.
- Um morador de rua sentiu o desejo de conseguir um trabalho e sair daquela situação.
- A ação está tendo continuidade, com encontros periódicos em uma casa de apoio.
- Envolvimento das autoridades civis para que os direitos das pessoas excluídas e moradores de rua sejam atendidos.

Maria de Fatima, coordenadora Living Peace Brasil. 🌱



Difusão do Projeto LIVING PEACE no ano 2017-2018

Ao longo desse ano, foram realizadas 63 apresentações do Projeto Living Peace: 19 em **Portugal**, 2 na **Alemanha**, 10 na **Espanha**, 8 na **Itália**, 4 na **Jordania**, 4 na **Terra Santa** (2 em **Israel** e 2 na **Palestina**), 6 no **Egito**, 10 no **Brasil** e 2 na **Argentina**. Também foram realizados momentos de apresentação via skype (**Uruguai**, **Serra Leoa**, **RD Congo**, **Estados Unidos**, **Guatemala**, **Colômbia**, **Paraguai**).

Em várias partes do mundo Living Peace inspirou iniciativas e ações de difusão da cultura de Paz promovidas por escolas, grupos, organizações e associações. **Partilhamos algumas delas:**



Oficina do dado da paz na praça - Salvador – Brasil



Dia Universitario da paz. Jiutepec – Mexico



Exposição Internacional de Desenhos de Paz – Cairo - Egito



Apresentação do Living Peace. Canelones-Uruguai



Living Peace no Genfest de Portugal



II encontro das escolas de Living Peace. Espanha



Inauguração do Grande Dado – Córdoba - Argentina



Apresentação do Living Peace. Maipú – Argentina



Convenção Internacional. Catania – Itália



Festa de conclusão do Projeto "Dado da paz" – Trieste - Itália



Dia Internacional da Paz e Não Violência. RD do Congo



Forum da Paz. Assunção - Paraguai



A Regra de ouro

Na entrada do Palácio de Vidro, sede da ONU em Nova Iorque, há um mosaico que representa homens, mulheres e crianças das mais diversas origens, religiões e culturas. O mosaico contém a frase **“faça aos outros o que gostarias fosse feito a ti”**, a chamada *Regra de ouro*. O que é, afinal, a Regra de ouro?

É uma lei única no seu género porque **“parece exprimir uma intuição fulminante e simultaneamente acessível a todos os conhecimentos e consciências humanas”**¹, pois está presente em todas as principais correntes religiosas e sapienciais das diferentes culturas do mundo. Por isso pode bem definir-se, também, como a síntese de códigos éticos universais.

De acordo com estudos recentes, a presença da regra de ouro remonta já a 3000 a.C. na tradição védica indiana, **“Não faças aos outros o que não queres que seja feito a ti; e deseja para os ou-**

tros o que desejas e esperas para ti mesmo.”² Entre as mais antigas e conhecidas citações da *Regra de ouro* encontra-se a do filósofo Confúcio, que viveu na China nos sécs. VI e V a.C.

No judaísmo, encontramos a *Regra de ouro* a partir de 200 a.C. no livro de Tobias, mas será o magistério de Jesus Cristo a formulá-la na versão positiva: **“Faz aos outros o que gostarias fosse feito a ti”**³.

Na Idade Média será inserida na Regra de S. Bento⁴ e na Regra non bullata de S. Francisco de Assis⁵.

1 T. Tatransky, o volume *A Regra de Ouro como ética universal*, em “Nuova Umanità”, XXVIII (2006/5) 167, p. 643.

2 *Mahabharata, Anusasana Parva* 113.8.

3 Cf. Lc 6, 31.

4 *A santa regra de São Benedito*, cap. IV, v. 9.

5 *Regra non bullata* (1221), cap. IV, v. 13.



A Regra de ouro nas religiões e nas culturas do mundo

Já acenamos a uma das características mais impressionantes da *Regra de ouro*: a sua presença nas principais correntes religiosas, sapienciais e filosóficas de todo o mundo e de todos os tempos. Reportamos algumas das suas formulações, por ordem alfabética.

Bahá'í: "Abençoado quem prefere o seu irmão a si mesmo" (*Tábuas de Bahá'u'lláh* 7 – séc. XIX).

Budismo: "Não trates os outros de um modo que tu mesmo consideres danoso" (*O Buda, Udana-Varga* 5.18 - VI seculo a.C.).

Confucianismo: "O máximo da amável benevolência é não fazer aos outros aquilo que não gostarias que eles fizessem a ti" (*Confúcio, Analects* 15.23 – V séc. a.C.).

Cristianismo: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (*Evangelho de Mateus* 22, 36-40 – I séc.).

Gandhi: "Para ver face a face o espírito da Verdade, que é universal e tudo penetra, precisa ser capaz de amar as

criaturas mais desprezíveis como a si mesmo" (*Il mio credo, il mio pensiero*, Newton Compton, Roma 1992, p. 70 – XX séc.).

Hebraísmo: "O que é odioso para ti, não o faças ao teu próximo. Está nisto toda a lei; todo o resto é comentário" (*Talmud, Shabbat 3id* – XVI seculo a.C.).

Índios americanos: "O respeito por todas as formas de vida é o fundamento" (*A Grande Lei da Paz* – séc. XVI).

Induismo: "Não fazer nada aos outros que, se fosse feito a ti, te causasse sofrimento; é este o resumo do dever" (*Mahabharata* 5, 1517 – XV séc. a.C.).

Islã: "Ninguém é [verdadeiramente] crente se não deseja para o irmão o que deseja para si mesmo"

(Número 13 de Imam, *Quarenta Hadith Al-Nawawi ha.* 6 – séc. VII).

Jainismo: "Na felicidade e no sofrimento, na alegria e na dor, deveríamos considerar todas as criaturas como nos consideramos a nós mesmos" (*Mahavira, 24 Tirthankara* – VI séc. a.C.).

Judaísmo: "Não faças a ninguém aquilo que não te agrada a ti" (*Tobias* 4, 15 – III séc. a.C.).

Platão: "Posso fazer aos outros o que gostaria fosse feito a mim" – séc.V a.C.).

Provérbio Yoruba (África ocidental): "Quem pegar um bastão afiado para beliscar um passarinho, deveria antes experimentar em si mesmo para sentir como dói".

Sêneca: "Tratai os vossos inferiores como gostaríeis de ser tratados pelos vossos superiores" (*Carta* 47 11 – séc. I).

Sikismo: "Não sou estranho para ninguém e ninguém é estranho para mim. Na verdade, eu sou amigo de todos" (*Guru Granth Sahib, Testa delle religioni Sikk*, p. 1299 – séc. XV).

Voltaire: "Colocar-se no lugar dos outros" (*Cartas inglesas*, n. 42).

Xintoísmo: "Sê caridoso com todos os seres; o amor é o representante de Deus" (ca. 500 CE: *Ko-ji-ki Hachiman Kasuga* – séc. VIII a.C.).

Zoroastrismo: "Não faças aos outros o que é prejudicial para ti mesmo" (*Shayast-naShayast* 13, 29 – entre séc.s XVIII e XV a.C.).



A Regra de ouro hoje

Como recorda o filósofo **Vigna**, a *Regra de ouro* “merece no nosso tempo uma atenção filosófica especial, e não é, em si mesma e por si só, uma regra religiosa mas é uma Regra “leiga”.

Fetullah Gulen, sufi turco que tem oito milhões de seguidores, fundou escolas e empresas em todo o mundo no espírito da *Regra de ouro*.

Erich Fromm no seu best-seller *A arte de amar* afirma: “Se eu amasse verdadeiramente uma pessoa, amaria o mundo, amaria a vida.”⁶

Sorokin, sociólogo russo, escreve: “Apenas a força do amor incondicionado experimentado para com todos os seres humanos pode derrotar as forças da luta fratricida”⁷.

Chiara Lubich fez da *Regra de ouro* a norma fundamental para construir o “diálogo da vida”: “É preciso abrir o coração, romper todos os limites e pôr no nosso coração a fraternidade universal! Se somos todos irmãos, precisamos amar a todos. Precisamos amar a todos. Parece uma palavrinha qualquer; é uma revolução”⁸.

Assim, se nos exercitarmos⁹ juntos, nos espaços educativos e em todos os ambientes, em viver a *Regra de ouro*, dando continuidade às mais antigas tradições culturais e religiosas, seremos capazes de responder à aspiração de mulheres e homens de se encontrarem num percurso existencial no qual a fraternidade seja uma escolha consciente e partilhada.

6 E. Fromm, *L'arte di amare*, Il Saggiatore, Milano 1978, p. 64.

7 P.A. Sorokin O CPWR foi fundado em 1893. Cf. www.parlamentofreligions.org., *O poder do amor*, Città Nuova, Roma 2005, p. 36.

8 C. Lubich, *A Arte de Amar*, Città Nuova, Roma 2005, p. 30.

9 “Afinal, aplicar bem a regra de ouro – afirma Fanciullacci – é uma questão de habilidade: é como saber dar um serviço numa partida de ténis” (T. Tatransky, *No volume A Regra de ouro como ética universal*, cit., p. 658).

A vida da Regra de ouro

Por ter faltado, um dos meus colegas não tinha toda a matéria que havia sido dada. Eu me coloquei no lugar dele e pensei que se estivesse na mesma situação, gostaria que alguém me desse a matéria dada. Então, lhe repassei toda a matéria e expliquei as tarefas. Ele me agradeceu muito e me disse que quando eu precisar faltar, ele me repassaria toda a matéria.

Marco, 13 anos.

Estando na fila para entrar no cinema, vi que do bolso de uma menina na minha frente tinham caído R\$ 100,00 e ela não tinha percebido. Chamei a menina e lhe devolvi o dinheiro: eu havia me lembrado da Regra de ouro – faça aos outros o que gostaria que fizessem a você. Tiago, 13 anos.

Minha avó sofre de alzheimer. Não consegue ficar muito tempo fora do Lar dos Idosos onde se encontra; é muito difícil entender o que ela fala e ao mesmo tempo fica de mau humor quando se fala com ela. Um dia que fomos buscá-la para passar o dia conosco, decidi viver a Regra de ouro. Disse aos meus pais que poderiam cuidar das coisas deles, pois eu ficaria fazendo companhia a minha avó. Então, coloquei uma música da época de sua juventude e me limitei a sentar ao seu lado e sorrir-lhe. Ela ficou me olhando e também começou a sorrir; fazia muito tempo que não a via sorrir! Me chamou a atenção o fato que ela não pediu para voltar ao Lar dos Idosos, o que sempre fazia. Não conversei com ela, apenas sorri.

Joachim, 13 anos. 



Propostas de atividades e ações de paz em colaboração com nossos parceiros

Essas atividades poderão ajudá-lo a desenvolver um percurso de paz com sua classe ou grupo juvenil. Cada escola, grupo ou associação escolhe o período e a atividade na qual deseja participar, enriquecendo-a e adaptando-a, quando necessário, ao próprio contexto cultural, religioso e/ou social.

Escolha uma das atividades e deixe sua marca de paz! Clique no título para acessar às informações completas de cada atividade. Baixe o documento e... bom trabalho.



Regra de Ouro

Seria suficiente uma pequena regra para mudar o mundo: **“faça aos outros o que gostaria que lhe fizessem e não faça aos outros o que não gostaria que fosse feito a você!”**. É tão preciosa e importante que foi chamada de Regra de Ouro. E se procurássemos vivê-la na escola e/ou nos grupos e ambientes que frequentamos?



Um abraço do Ursinho de Pelúcia

Ação proposta em parceria com [Children of the Earth](#), que incentiva as crianças a **doarem o seu ursinho de pelúcia junto com uma mensagem de paz** a serem enviados a crianças refugiadas, órfãs ou que estão passando por uma doença ou outra dificuldade.



Uma mensagem urgente das nossas crianças

Juntos com [We, The World](#) convidamos as crianças abaixo de 12 anos a **produzirem um vídeo**, de 3 minutos no máximo, onde expressem os seus medos, preocupações sobre o futuro do planeta, mas também suas esperanças para torná-lo melhor. São mensagens que chamam todos à responsabilidade.



Peace Crane Project

Crianças e jovens dos 6 aos 14 anos são convidadas a participarem num intercâmbio de **pombas de paz** em origame com participantes de outras escolas ou grupos ao redor do mundo; um gesto simples que ajuda a abrir o coração e sentirem-se mais unidos.



Árvore da Paz

Em colaboração com a Associação **Mil Milénios de Paz** propomos uma atividade inspirada na “árvore da vida” que leva a uma reflexão sobre o sentido profundo da paz e os seus valores.



Bandeiras de Paz

A atividade consiste na criação de “bandeiras de paz” em pequenos grupos, inclusive com subtemas. Depois é possível escolher um país onde estão presentes escolas ou grupos de Living Peace para enviar a própria bandeira em sinal de empenho comum pela paz.

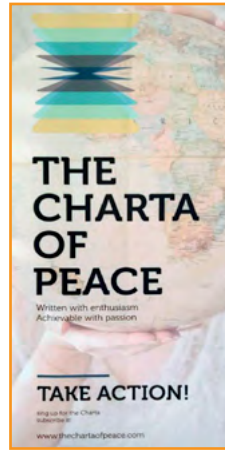


Elefantes e Paz

O elefante representa um símbolo de paz, que reúne em si mesmo, a força e a paz. Em colaboração com a Organização **Elephants for Peace**, essa atividade convida todos a criar artisticamente a figura de um elefante que represente a paz.

Mandalas di Pace

Desenhar Mandala estimula o pensamento criativo e a resolução de conflitos. Junto com **Mimos para tus Ojos** essa atividade propõe a todos de realizar a pintura de uma mandala, individualmente ou em grupo: a ideia é: *Criar para Doar*.



Charta of Peace

Fruto do Forum dos Jovens pela Paz 2017 realizado na Jordania, o documento é um apelo à paz dirigido aos mais altos cargos políticos do mundo, mas não só. A **Carta da Paz** deseja também ser um instrumento concreto para a construção cotidiana da Paz.



Carta de Empenho – Fome Zero

A **Carta de Empenho** é um documento e um instrumento que cada um é chamado a utilizar para dar sua contribuição a fim de que se alcance até 2030, o segundo dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU: **Objetivo Fome Zero**.



Sports4Peace

Sportmeet, em colaboração com Living Peace International, promove esta atividade de educação para a paz. Esse projeto baseia-se numa atitude de honestidade no jogo, comunicação e interação: respeito mútuo, cuidado para com os outros, fidelidade em obedecer às regras do jogo, habilidade de ouvir, pedir desculpas pelas faltas, etc. Esse estilo jogo, favorece a decisão de assumir o mesmo compromisso na vida diária: trabalhar por uma sociedade pacífica e solidária.

Informaremos você sobre as datas e prazos previstos para as seguintes atividades:



Peace Pals International – Concurso de arte

Uma iniciativa de [Peace Pals International](#) na qual crianças e jovens de todo o mundo são convidados a enviar seus desenhos à *Peace Pals international Art Exhibition & Awards*.

A cada ano é proposto um tema diferente que estimula a representar artisticamente valores de paz.



Concurso Internacional de Redação para Jovens

Atividade proposta pela [UNESCO Global Action Program \(GAP\)](#) sobre a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (ESD), organizado pela [Goi Peace Foundation](#). Tem como objetivo valorizar a energia, a imaginação e a iniciativa da juventude na promoção da Cultura de Paz e Desenvolvimento Sustentável.



Jovens Embaixadores da Paz

Apresentação da candidatura de [Jovens Embaixadores da Paz](#): crianças e adolescentes protagonistas de ações especiais de paz às quais é conferido o título e a responsabilidade de Embaixador de Paz.

Atividade desenvolvida em parceria com o [Círculo Universal dos Embaixadores de Paz](#).



Conferência Mundial Online dos Jovens pela Paz

Diálogo em direta, online, de jovens com jovens de várias partes do mundo, com temas ligados à paz. Iniciativa desenvolvida em parceria com a [Peace Pal International](#). 🌱



A proposta do Grande Dado da Paz teve ampla adesão!

Eis algumas imagens dos Grandes Dados que, nos últimos anos e em várias praças e parques ao redor do mundo, **convidam todos a viver pela Paz.**



Cordoba ■ Argentina



Concepción de Tucuman ■ Argentina



Amman ■ Jordânia



Cidade de Guatemala



Catania ■ Itália



Krizevci ■ Croácia



Dado Luminoso. Matosinhos ▪ Portugal



Trento ▪ Itália



Mantova ▪ Itália



Viterbo ▪ Itália



Santa Cruz do Monte Castelo ▪ Brasil



Ibiporã ▪ Brasil



Trieste ▪ Itália



Janoshalma ▪ Hungria



Crema ▪ Itália



Ananindeua ▪ Brasil



Canelones ▪ Uruguai



Porto Torres ▪ Itália

**Vocês conhecem
algum outro
Grande Dado?**

**Envie-nos uma foto
e o local onde
se encontra a**

info@livingpeaceinternational.org



**Que tal propor que
seja criado um Grande
Dado também na
sua cidade?**

**para descobrir os detalhes
para sua realização!
[Clique aqui](#)**



**Para conhecer mais sobre o Projeto Living Peace, acesse o site:
www.livingpeaceinternational.org**

**Se você deseja fazer parte dessa rede de educação para paz, você
pode fazer sua inscrição, clicando aqui:**

<http://www.livingpeaceinternational.org/br/inscricao2>



PROMOTORES



EM COLABORAÇÃO COM



EM COLABORAÇÃO COM



PeaceNow.com
One Billion Signatures For Peace



FUNDACIÓN
Iqino Giordani



EM COLABORAÇÃO COM



Teens

WORK
IN PROGRESS
4 UNITY

Teens uma revista de adolescentes para adolescentes!

Convide seus alunos ou participantes do seu grupo juvenil a tornarem-se redatores da revista "Teens" descrevendo as ações de paz que realizam em suas cidades e enviando-as para:

teens@cittanuova.it



Você pode receber a revista em inglês solicitando sua inscrição a:
centro.rpu@focolare.org

Descubra mais clicando nesse link:
<http://blog.teens4unity.net/home.html>